

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Estu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→ EXPEDIENTE ←

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adeantado

CALENDARIO

OUTUBRO

- 3—D.—~~XVIII~~ XVIII Domingo depois de Pentecostes.—
NOSSA SENHORA DO ROSARIO.
B. João Massias, C.
- 4—S.—S. Francisco de Assis, C.
- 5—T.—S. Placido, M.
Sta. Galla, viuva.
Sta. Erophides, V.
- 6—Q.—S. Bruno, C.
Sta. Maria Francisca, V.
- 7—Q.—S. Luiz, papa, C.
S. Sergio, M.
- 8—S.—Sta. Brigida, Viuva.
- 9—S.—S. Luiz Bertrandi, C.
B. João Leonardo, C.
S. Diniz, bispo, M.
- 10—D.—XIX Domingo depois Pentecostes.
Maternidade de Nossa Senhora.
S. Francisco deBorgia, C.



XVIII Domingo depois de Pentecostes

Epistola do dia

(I aos Corinthios, I, 4-8)

Meus Irmãos, continuadamente dou graças a meu Deus por vós, por causa da graça de Deus, que vos foi dada em Jesus Christo, na qual fostes enriquecidos com todos os bens que dizem respeito ao dom da palavra e da sciencia, de modo que assim foi confirmado entre vós o testemunho que se vos deu de Jesus Christo; de sorte que nenhum dom divino vos falta, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Christo, o qual, entretanto, vos confirmará até o fim (de vossa vida), para vos tornar irreprehensíveis no dia da vinda do mesmo Jesus Christo Nosso Senhor.

EXPLICACÃO

Após a Caridade — a gratidão. Admiravel economia de ensino da Igreja catholica! — Todos os domingos as Epistolas e os Evangelhos nos offerecem novos assumptos de meditação, os quaes constituem um ensino progressivo, capaz de produzir funda impressão nas almas dos crentes, e de ergue lhes a mente para o céo. — Inspirar a fé, mostrando a belleza e a grandeza das verdades reveladas; excitar a confiança em Deus, mostrando a sua bondade e misericordia; levar á pratica da verdadeira caridade, e das mais virtudes christãs mostrando a efficacia da oração e dos sacramentos; em uma palavra, desapegar o homem da terra para acostumar-o a viver no ideal christão, na pureza, na justiça, na santidade, nos encantos da virtude e da vida sobrenatural que se consumma em Jesus Christo Redemptor e Senhor Nosso; — eis o que quer, e, si nos é permitido usar desta palavra, — eis o sonho da Igreja catholica na escolha e disposição

das Epistolas e Evangelhos das missas do anno Ecclesiastico.

Entre as virtudes mais necessarias, porem muito rara, ainda que seja uma das mais agradaveis a Deus, porque é synonyma de glorificação, é a gratidão. Nada enaltece mais o homem, nada mais revela-lhe a grandeza do coração, e a belleza do caracter como essa virtude.

O homem é, por consequencia do peccado original, orgulhoso, egoista, e anda com esta pretensão ridicula de nada dever o ninguem, como si fosse todo poderoso. E acha-se grande com esses sentimentos, e chama este seu proceder: (ter o sentimento de sua dignidade;) Que erro! Que engano!

Muito mais sabio e digno é o homem grato, — o homem que sabe reconhecer o bem que lhe foi feito, os dons, os serviços que recebeu, que acha prazer sincero em relembra-se delles, em attribuilos a quem os deve, em fallar do bemfeitor com louvor e amor, ficando disposto a testemunhar-lhe a sua gratidão, e a prestar-lhe os mesmos ou semelhantes serviços si fôr possível e do modo que puder. Este sim, é digno, é grande, é nobre porque calca aos pés o orgulho, o egoismo, ... porque... é justo.

Ora é esta virtude que a Igreja nos ensina hoje e quer que pratiquemos para oom Deus, sempre, com filial amor e d'um modo sobrenatural. *Gratias ago Deo meo semper pro vobis ingratiâ Dei qui data est vobis in Christo Jesu.*

Considerando a multidão, a grandeza, a riqueza dos bens que recebemos na ordem temporal e na espirital, para a vida presente e a futura, vendo que em relação á nossa salvação, temos em Jesus Christo, tudo quanto nos é necessario para nossa sanctificação, quer dizer, para nos tornar irreprehensíveis, e dignos de comparecer diante do mesmo Jesus Christo quando vier a julgar os vivos e os mortos no fim do mundo, a Igreja nos relembra, nos manda a gratidão, afim de que praticando esta virtude, saibamos aproveitar melhor desses bens para a gloria de Deus e nossa salvação.

Corintho nos é dada aqui como typo, porque era a cidade mais rica da Grecia.

Ouçamos pois o conselho da Igreja; e não deixemos passar um dia sem dar graças a Deus, por termos nascido de paes christãos, ter sido creados no seio da Igreja, ter tanta facilidade para nos instruir na religião e receber os sacramentos, ao passo que tantos outros não tem a mesma facilidade, vivem e morrem sem fé, sem religião, até na heresia.

Escolas praticas

Foi assignado pelo sr. presidente da Republica o decreto do ministerio da Agricultura, Industria e Commercio creando nas capitães dos Estados da União escolas de aprendizes, artifices para o ensino profissional primario gratuito.

As escolas serão installadas em edificios da União que existam nos Estados ou outros que pelos governos locais forem cedidos.

Nellas se formando operarios e contramestres, ministrando-se o ensino pratico e os conhecimentos technicos necessarios.

O regimen da escola será o de externato, funcionando das 10 horas da manhã ás 4 da tarde as offeinas que forem creadas de accordo com as industrias locais, em numero de cinco, que poderá ser elevado a juizo do governo, á medida que a capacidade do predio numero de alumnos e as circumstancias permitam.

As escolas podem ser frequentadas em cada capital por mil menores.

Perseguidor

Um phenomeno extranho, o qual dá muito que reflectir sobre o valor do Liberalismo, e a sinceridade de seus apologistas, é o seguinte:

Logo que se trata da applicação dos principios de 89, principios fundamentaes do Liberalismo, depara-se o verdadeiro espirito dessa heresia, a qual não é espirito de liberdade sincera e completa; mas, sim, espirito de tyrannia e de perseguição.

Vós, caros leitores, ao ouvir fallar no liberalismo, ao ler nos jornaes a exposição dos seus maravilhosos!!! principios; ao ver derribar os tronos e surgir os Governos liberaes, pensastes na bondade de vosso coração, que — emfim — ia raiar no mundo o reinado da liberdade, da bella e encantadora liberdade; a verdadeira liberdade, aquella que respeita todos os direitos legitimos, e não constringe senão os desordeiros, os salteadores, os assassinos.

Vós, tal pensastes. Que engano!

O Liberalismo excluindo a religião, não procurando o bem da humanidade segundo a ordem estabelecida pelo Creator, soltando as redêas ao orgulho e a todas paixões, não é, e não pôde ser senão a negação da verdadeira liberdade, e seu espirito é essencialmente perseguidor.

Os liberaes proclamam a liberdade de pensamento para excluir das funcções publicas todos aquelles que não pensam como elles:

proclamam a liberdade de consciencia e insultam os catholicos que praticam a sua religião.

proclamam a liberdade dos cultos e mandam fechar as Igrejas catholicas e expulsam as ordens religiosas;

proclamam a liberdade do ensino e prohibem aos catholicos ensinarem e nas escolas publicas supprimem todo ensino religioso;

proclamam a liberdade politica, e desterram todos os que julgam não ter a sua opinião;

proclamam a liberdade das eleições e não deixam votar senão os amigos, e em caso contraria, no apurarem os votos, proclamam eleito o candidato indigitado por uma commissão anonyma e sem poder legitimo.

Essa tyrannia e espirito de perseguição apparecem do modo especial no que diz respeito á Igreja.

Os governos liberaes!!! põem como base indiscutivel de suas constituições as liberdades de pensamento, de consciencia, de imprensa e de culto. (Diremos mais tarde o que se deve pensar dessas famosas liberdades.) A religião contradiz essas liberdades e a Igreja as repelle. — Dahi pretexto para os governos tyrannisarem e perseguirem.

Tendo estabelecido essa ordem de liberdades antichristãs, o poder julga de seu dever fazel-as respeitar; e como a Igreja as repelle por serem a negação de seu magisterio, e contrarias á justiça e á religião, o poder, para defender a ordem liberal!!! persegue a Igreja.

Em nome da liberdade detem o Papa e os bispos prisioneiros; — em nome da liberdade, tiram á Igreja, os seminarios, as escolas, as igrejas, os conventos e seus bens; em nome da liberdade, matam.

Sim, os governos liberaes fallam como Mafoa: «ou crêr ou morrer.»

Não é isso que vemos na França de São Luiz? Porem há no mundo governo que se diga mais liberal que o governo francez? —

Não é o mesmo em Portugal? Não é isso que vimos e veremos ainda aqui no Brasil, na terra de Santa Cruz?

.....?!!

Não protestem!..... Fallamos o que sabemos. Não somos propheta, e não queremos nos dar ares de propheta. Todavia não podemos deixar de avisar os catholicos, e todos os amigos da ordem, da paz e da prosperidade nacional, que o Brasil liberal, deseioso de imitar a França liberal, prepara a perseguição religiosa.

Primeiro, porque o liberalismo filho do demonio, é essencialmente perseguidor;

Segundo, porque o Brazil liberal dá diariamente a prova de sua má vontade a respeito da religião, mantendo o ensino leigo e atheo em todas as escolas publicas.

Terceiro, porque ultimamente a maçonaria, filha tambem do demonio, celebrou no Rio de Janeiro um congresso em que, em nome dos principios de 89 e da liberdade, decidiu de pedir ao Parlamento que vote:

a lei do divorcio;
a supressão do representante nacional junto a Santa Sé;
a expulsão das ordens religiosas;
a confiscação dos bens dos religiosos;

a supressão do ensino livre; e mais outras medidas vexatorias contra o clero secular e a liberdade do culto catholico....

Eis o que quer fazer o Brasil liberal e maçonico.

Não é isso o que se chama perseguição? Bem dizemos pois afirmando que o Liberalismo é essencialmente tyrannico e perseguidor.

Para corroborar essa verdade daremos domingo proximo uma pagina da historia da Italia.

P. DE MONTEMAIOR

SANTOS DUMONT

«O novo aeroplano de Santos Dumont, «Demoiselle», que se acha exposto no salão de Aeronautica, tem despertado o mais alto e entusiastico interesse. Diariamente o visitam centenaes de pessoas, ás quaes um empregado da fabrica, O Charroon explica o funcionamento do aparelho e toma nota das encomendas.

Já foram vendidos cinco exemplares do «Demoiselle», sendo os compradores o dr. Jay Gould, Gustave Lafrete, Alexandre Borde, capitão Lecon e Mm. Caquet.

Vão ser construidos mil «Demoiselles» para a venda em França e no estrangeiro».

CATHECISMO DE CONTROVERSA

CAPITULO VI

DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO E DOS SANTOS

III

P. E censuravel o culto que tributamos aos Santos?

R. De nenhum modo.

P. Não é abandonar a Deus o invocar os Santos?

R. Não, Senhor; assim como não se abandona; nem se faz injuria aos merecimentos de Jesus Christo, nem se desconfia d'elles, quando se pede auxilio e orações a um homem vivo, ou nos recommendamos á sua piedade.

P. Em que consiste o erro dos protestantes?

R. Em imaginarem que os catholicos põem os Santos em lugar de Deus ou de Jesus Christo, sendo certo que estão muito longe de o fazer, pois não pedem aos Santos que lhes concedam graças, mas que intercedam com Deus em seu favor para que lh'as outorgue.

P. Como se exprimem os catholicos quando se dirigem a Deus?

R. «Dae nos, escutae-nos len-de piedade de nós».

P. Como se exprimem quando se dirigem aos Santos?

R. «Santa Maria, rogae por nós; S. Pedro, pedi por nós».

P. Porque dizeis que os catholicos não põem os Santos em lugar de Jesus Christo?

R. Porque sabem muito bem que os Santos não merecem as graças que querem alcançar, senão que foi Jesus Christo quem as mereceu e pagou toda com o seu sangue.

P. Logo são inuteis os merecimentos dos Santos?

R. Não; porque quanto mais agradam os Santos a Deus, tanto mais poderosa é a sua intercessão, e n'este sentido nos podem ser uteis os seus merecimentos.

P. Em lugar de quem collocamos os Santos?

R. Em nosso lugar, pois lhes rogamos orem juntamente conosco para conseguirmos com mais facilidade as graças que imploramos.

Collegio de S. Luiz

São tradicionaes a pompa e o brilhantismo que soem revestir-se as festas realizadas no benemerito Collegio de S. Luiz, optimo estabelecimento de educação e instrução, um dos melhores estabelecimentos de ensino existentes no Brazil e quiçá na America do Sul, e do qual nós, os ytuanos, com justo orgulho nos ufamamos: tradicionaes são essas festas que grande numero de hospedes trazem á nossa terra, arrancando-a por alguns momentos dessa apathia em que costuma jazer, dando-lhe movimento e animação, ao mesmo tempo que a torna conhecida dos proprios que residem bem distantes de nós; á esse estabelecimento de educação, ás esplendidas festas que ali se realizam, deve Ytú em grande parte o ser uma cidade conhecida quer aquem e alem do Oceano; si outros motivos não houvessem bastava só esse facto, para que nós nos reconhecessemos devedores de enorme gratidão a esse Collegio, que assim tão alto levanta o nome de nossa terra, tornando-a conhecida na velha Europa, como sendo uma cidade culta, progressista, nobre e catholica por excellencia.

São tradicionaes o brilhantismo, a pompa de que se revestem as festas realizadas no Collegio de S. Luiz; e essa que ali acaba de se realizar promovida pelos talentosos e esperancosos jovens, que nessa casa se educam, ao seu illustrado e querido Reitor, si não ultrapassou as anteriores um esplendor, tambem não lhes ficou aquem. Bellissima, encantadora foi a festa promovida pelos intelligentes alumnos do Collegio S. Luiz, ao seu virtuoso estimado Reitor Padre Manuel Gabino de Carvalho.

Cumprindo o nosso dever vamos dar aos nossos leitores uma pallida descripção dessa bella festa: porem, certos estamos de

que embora toda a nossa boa vontade, não poderemos descrever-a fielmente; mas, o leitor bondoso nos desculpará: a nossa descrição será apenas um pallido reflexo do que foi essa brilhante festa.

Mal desperta, ainda envolta nas brumas da manhã, foi a cidade de subito invadida na aurora do dia 26, por sonoros acordes, que se dispersando no ar puro e leve iam levar aos quatros angulos da cidade uma nova alegre e festiva; dezenas de foguetes espoucavam nos ares, festivos bimbalhavam os sinos cujos sons harmoniosos e argenteos reboando pelas quebradas iam levar aos moradores destas cercanias que algo de festivo aqui se passava.

Eram os jovens alumnos do Collegio S. Luiz que aos primeiros clarões do dia prestavam ao seu amado Reitor as suas primeiras homenagens, era a aurora de um dia festivo que tão harmoniosa despertava, era o preludio dessas esplendidas festas que esses esperançosos jovens iam oferecer ao seu mestre, ao seu amigo, ao seu segundo pae.

Festivo amanheceu o Collegio de S. Luiz; as 6 horas da manhã a apreciada corporação musical «30 de Outubro» tocou alvorada enfrente ao Collegio, percorrendo em seguida os diversos pateos internos desse edificio; o nascer desse dia foi alegremente recebido, aos harmoniosos acordes da philarmónica juntavam-se os argenteos sons dos sinos da igreja de S. Luiz e o espoucar de dezenas e dezenas de foguetes.

D'ahi a instantes vozes harmoniosas vinham ferir os nossos ouvidos, de envolta com o som grave do órgão, eram esses jovens que lá na igreja, aos pés do seu angelico Protector, enviavam suas preces á Deus, rendendo-lhe graça e pedindo pelo seu amado Reitor.

As 6 1/2 teve lugar na igreja de S. Luiz missa com canticos e Cummunhão geral. Foi celebrante o Revmo. Padre Reitor; por essa occasião todos os alumnos chegaram-se a sagrada Meza da Eucharistia applicando a sua santa Cummunhão seguindo a intenção do seu querido mestre.

Aquelle dia era para elles dia de festa, dia de risos, porem antes de entregarem-se aos seus innocentes folgedos foram render graças a Deus por haver lhes dado um mestre tão virtuoso quão illustre e para elle pedião as bênçãos do Senhor.

As 11 horas repleto o salão nobre de distinctas familias e illustres cavalheiros, deu entrada no mesmo o revmo. p. Reitor, acompanhado pelo general dr. Ribeiro Guimarães, commandante da 10.ª região militar; dr. Julio Prestes, delegado fiscal e deputado estadual; tenente Marcilio Franco, representando o dr. Secretario do Interior e Chefe da Segurança Publica, alem de diversos sacerdotes e distinctos cavalheiros.

Em seguida a optima orchestra collegial sob a regencia do maestro Tescari, executou a bella valsa de Waldteufel—*Hespanhola*— cujas ultimas notas foram recebidas por uma prolongada salva de palmas.

Levantou-se apoz, o esperançoso joven Mario Pereira de Souza Lima que, orando em nome de seus collegas, produziu um bellissimo discurso fazendo ao revmo. p. Reitor a entrega do mimos que os seus gratos discipulos lhe offerciam.

Foram então offercidos ao revmo. p. Reitor lindos e preciosos presentes, entre os quaes um optimo e magnifico relógio, cuidadoso e pacientemente feito pelo venerando irmão Alberani; esse relógio vai ser collocado na torre existente na fachada principal do Collegio.

Foi em seguida pelos eximios pianistas Tescari e Matteini, habilmente executado um bello trecho do *Hernani*, de Verdi.

Levantou-se apoz a execução dessa partitura o revmo. p. José Visconti, virtuoso e estimado Director da Escola Apostolica, que fez o apreciado discurso que o publicamos na integra:

Illmo. Revdmo Sr. P. Reitor Meus senhores

Peço venia a V. Revdmo. para, no meio de tão justo entusiasmo, entre os maviosos accentos de mil vozes, carissimas ao vosso coração paternal, levantar tambem a minha voz, fraca e desatinada sim, mas que não deixará de vos agradar porque quer exprimir a mesma nota, a dominante deste dia «A gratidão».

A esta nova e esperançosa mocidade, que aqui vos rodeia forinando a vossa mais brilhante corôa, e cujos corações palpitam unisonos por vós, que rem se associar mais alguns jovens, desejosos elles tambem de patentear seu amor e a sua gratidão pelos innumerados favores e beneficios que diariamente recebem de vosso generoso coração.— Quem são esses jovens reconhecidos, vós Revdmo. Sr. P. Reitor, já o advinhasteis.

São os alumnos da Escola Apostolica, que acaba de ser fundada graça a vossa nobre e desinteressada caridade. Pe dem-me elles como interprete de seus sentimentos, agradeça a V. Revdmo. Sim Revdmo. P. Reitor: em nome desses jovens afortunados, a quem a divina Providencia reuniu e agrupou sob vossos beneficentissimos auspícios; em meu nome e no de todos aquelles que tanto almejaram a realisação dessa instituição, eu vos agradeço cordialmente, e vos peço que com os votos ardentes e as felicitações pela vossa festa, aceiteis as mais vivas expressões da nossa eterna gratidão.

São estes sentimentos de nosso reconhecimento tão justos como sinceros; pois, a facilidade, a presteza com que se pôde realizar a fundação, aliás difficilissima, da Escola Apostolica proclamam altamente a vossa magnanimidade. Com effeito; neste intuito desde logo offercesteis a casa para que servisse de berço á nova Instituição; e a Igreja onde os alumnos da nova da Escola, temperassem e afevorassem o espirito no serviço do Altissimo a quem iam se consagrar. Fran queasteis aos mesmos alumnos, as aulas do collegio, offercendo-lhes abalizados mestres que lhes proporcionassem o inapreciavel cabedal de sciencia, destinado a ser arma poderosa para esparcarem ás trevas da ignorancia, banirem o vicio, e arrancarem innumeradas almas ao inferno e do abysmo da eterna perdição.

E se neste momento me forado levantar uma ponta do véo que nos encobre o futuro, veriamos o vosso nome cercado de uma aureola radiante de gloria, e um manancial de bênçãos e favores celestiaes para o collegio S. Luiz, e por consequente para aquelle que tão sabiamente o governa, o qual tão generosamente concorre para a fundação e manutenção de uma obra eminentemente divina e civilisadora.

Sim; Revdmo. Senhor Padre Reitor, si grande, immenso, é o beneficio que prestaes á religião e a patria educando nas virtudes, nas letras e sciencias, tantos jovens, o glorioso futuro do paiz, e por isso a religião e patria se vos confessão gratos e reconhecidos, não é inferior o beneficio que a religião ou á patria fazeis concorrendo tão poderosamente pela formação de soldados de Christo, de missionarios que são destinados a levar facho de luz evangelica para todos os recantos do vastissimo Brazil; e com a luz, o verdadeiro progresso e a felicidade dos povos.

E mais tarde, quando estes jovens, hoje bisonhos recrutas, então já guerreiros denodados de Christo, e ministros do Deus dos Exercitos, intruirem e catechisarem indios nos sertões, os mestres e professores nos collegios, communicarem aos filhos do Brazil as virtudes e as letras que se aprendem á sombra do Collegio S. Luiz, e sob a valiosa protecção do seu dignissimo reitor, então religião e patria saberam fazer completa justiça á vossa dedicação e generosidade. Revdmo. Sr. P. Reitor; termino pedindo aceiteis os dois humildes presentinhos que os alumnos da Escola Apostolica vos ofere-

cem como penhor de viva gratidão. Pelo ramalhete de flores espirituas pedem, «Deus derame o flux suas graças e bênçãos sobre vós e sobre vosso collegio. Com os ramalheos de flores artificiaes que rem que essas flores sejam como tantas linguas que repitam continuamente aos vossos ouvidos, e mais ainda ao vosso coração: "Amor e gratidão".

Visivelmente commovido respondeu o revmo. p. Reitor as saudações que lhe foram dirigidas pelos seus queridos alumnos, pelos illustres cavalheiros alli presentes e pelos seus virtuosos irmãos de habito; o bello discurso do illustre sacerdote foi ouvido no meio do mais respeitoso silencio; em palavras repassadas de sinceridade, o distincto sacerdote apoz haver agradecido as homenagens que lhe eram prestada, expoz claramente qual era o fim do Collegio S. Luiz e qual o fim que jesuita busca attigir; terminando disse que noGymnasio deS. Luiz se ensina a amar a Deus servindo a Patria e a amarPatria servind a Deus.— As suas ultima palavras foram coroadas por uma prolongada salva de palmas.

Ao meio dia teve lugar a cerimonia da entrega da bandeira—rica offerta das mães e irmãs dos jovens alumnos— ao Batalhão collegial.

Teve lugar essa cerimonia no grande pateo da 2.ª divisão, o qual achava-se garridamente enfeitado.

Ao som de uma marcha militar, executada pela banda collegial, e sob as aclamações da numerosa e distincta assistencia o garboso batalhão deu entrada no pateo sob o commando do seu dedicado instructor, o distincto official tenente Brazilio Carneiro de Castro. Apoz haver o batalhão feito algumas evoluções formou a dous de fundo. Em seguida o talentoso bacharel Antonio Camara Leal produziu um bello e patriótico discurso, que a todos agradou, quer pela forma, quer pelo fundo. Disse o joven bacharel que aquella mocidade, naquella momento, perante o pendão immortal da nossa Patria sentia-se presa da mais viva commoção. Que, apozar das calumnias levantadas pelos sectarios da impiedade, mau grado as idéas livres do seculo, era ainda a sombra benedicta da Cruz que se apprendiam as verdadeiras lições de patriotismo; que a mocidade devia ser educada na solidez irredutivel do caracter para que pudesse aprender os principios inabalaveis da verdadeira moral, unica base dos deveres civicos.

Disse que, a espada devia ser o sustentaculo da Justiça, defendendo a força do direito, e nunca o symbolo da tyrannia despotica, representando o direito da força. Terminando disse que antes de se fazerem as armas para um povo, era mister fornar-se um povo para as armas e que ali naquella casa, sob as sabias lições dos filhos de Ignacio de Loyola apprendia se a render um verdadeiro culto de amor e veneração a Patria.

Terminou o joven orador o seu bello discurso por entre ruidosa ovação.

Em seguida o general dr. Ribeiro Guimarães recebeu a rica bandeira e entregou a ao joven porta bandeira Felix Guizard Junior.

Destacou-se então do batalhão uma companhia que veio formar guarda a bandeira. Em seguida á voz de "em continencia" o batalhão com presteza obedeceu a voz de commando, fazendo continencia a bandeira; por essa occasião foi pela banda executado o Hymno Nacional.

A bandeira que pelas mães e irmãs dos alumnos foi offerta ao Batalhão é finissima, é toda de fina seda e franjada a ouro.

Apoz haver o batalhão feito algumas evoluções dirigiu-se para a linha de tiro, cuja inauguração ia realizar-se.

AL P. CERDÁ

Al amigo, al professor,
Yo no sé como le diga
Cuanto estimula y obliga
A nosótro su amor.

Vengo, pués, saludos dar,
Del modo que un parvullito
En su lenguaje sencillo,
Puede un affecto expresar.

Le diré hoy en su fiesta,
Que esa noble virtud
Que se llama gratitud,

Siempre en nós se manifesta;
Y cual recuerdo de este dia
Quedará en el alma mia!

SONETUS (1) PATRI MICHAELI CERDÁ

Unus et alterus timoris plenus
Lenem volatum solvet, firmamentos
Implens alarum, angelus serenus,
Aureos in manu portans instrumentos.

Et leve, curvans auriflavas comas
Turbatas aura, placide, radiantes,
Sinent colli vividos aromas
Fugere brandos hortis, adorantes.

Rosea, purpurea, splendida natura
Canit per avium voces, et letitiam
Disseminat ingentem terra pura

Et risum currit majestuosus Ister...
Tibi legamus nostram amicitiam
Salutem nostram: accipe, magister!

(1) Bem se percebe, é um Sonetus ad usum stoppini.
(Nota da Redacção)

multicores, bandeiras nacionaes e diversos escudos. Aos lados do belverde foram construidos dous tablados destinados as familias, os quaes se achavam ornamentados com gosto e arte.

Distinctos cavalheiros e illustres familias achavam se presente ao acto da inauguração.

Presente na Linha de tiro o Batalhão Collegial o general dr. Ribeiro Guimarães, em nome do ministro da Guerra, declarou inaugurada a Linha de tiro do Gymnasio S. Luiz; nesse momento foi o Hymno nacional executado pela banda collegial e pela «30 de Outubro», tendo sido na mesma occasião queimada uma bateria de 21 tiros e grande numero de foguetes.

Inaugurada a Linha de tiros as auctoridades presentes, diversos alumnos e convidados fizeram alguns disparos, cujo resultado publicamos:

Dr. Julio Prestes	3 disp. 2 p.
» Marciano Franco	3 » 1 »
» Castro	3 » 0 »
Augusto F. Sampaio	3 » 7 »
Francisco Brenha	3 » 2 »
Dr. Mamede	3 » 1 »
Francisco P. Filho	3 » 2 »
Joaquim Meirelle	3 » 3 »
Joaquim Nascimento	3 » 2 »
Tedesco Schmidt	3 » 6 »
Amadeu C. de Castro	3 » 3 »
Misael de Campos	3 » 4 »
Felix Guizard	3 » 2 »
Daniel Cardoso	3 » 1 »
Joaquim E. de Souza	3 » 0 »
Te. Brazilio C. Castro	3 » 4 »

A Linha de tiro do Collegio S. Luiz é indiscutivelmente uma das mais bem feitas e uma das melhores existentes no Estado, tal foi a opinião que ouvimos em geral, de todos que assistiram a sua inauguração. Achase a mesma muito bem construida, contando 400 metros de comprimento sobre 20 de largura; na sua factura houve o mais meliciloso cuidado, sendo tudo observado minuciosamente para que na mesma nada viesse a faltar. O serviço de alvos, é, como bem disseram um verdadeiro primor. A linha offerece a mais perfeita segurança, des da construcção do belverde até a collocação do alvo obdeceram ao mais cuidadoso estudo para offerecer segurança ao atirador.

Apoz a inauguração foi servido aos convidados uma taça de champagne.

As 3 1/2 da tarde teve lugar no vasto refertorio o lauto e bem servido banquete.

Na meza do centro tomou lugar o revmo. p. Reitor, tendo a sua direita o general dr. Ribeiro Guimarães e dr. Theophilo Benedicto de Souza Carvalho e sua a esquerda o dr. Silva Castro e dr. Carlos Alberto Viana.

Iniciou a serie de brindes o illustrado e venerando sacerdote jesuita p. José Giomini que recitou um epigrama latino saudando o revmo. p. Reitor. Seguiu-se tres engraçadissimos intremesos representados por alumnos das tres divisões.

Uzou então da palavra o dr. Souza Carvalho que produziu um bello discurso, tendo por thema a religião e a patria e terminando saudou o revmo. p. Reitor e o general dr. Ribeiro Guimarães.

Levantou-se em seguida o dr. Socrates Silveira que produziu um bello discurso fazendo a apologia do jesuita e terminou saudando a Companhia de Jesus na pessoa do revmo. p. Reitor.

Em seguida levantou-se o dr. João Ribeiro Marcondes Machado, o qual em breve, mas bellissima oração, saudou o revmo. p. Reitor.

O general dr. Ribeiro Guimarães foi saudado em um eloquente discurso pelo dr. J. Mamede.

Foi o revmo. p. Gabínio, reitor do Gymnasio e da Companhia de Jesus, saudado, em nome do povo ytmano pelo capitão Francisco Pereira Mendes Filho.

Levantou-se finalmente o revmo. p. Reitor o qual commovido agradeceu as saudações que lhe foram feitas.

A noite teve lugar o entretenimento dramatico-musical, tendo sido levada a scena a chistosa comedia de Labiche "O Chapeu de Palha".

Todos os alumnos que tomaram parte no desempenho dessa peça, portaram-se correctamente, fazendo juí as palavras que receberam. Durante as peças executadas nos entreactos com os canticos "Uma scena collegial" a qual foi muito apreciada.

No dia seguinte; 27, realizou as 11 horas da manhã exercicio de tiro ao alvo e diversas evoluções pelo batalhão collegial, o qual mostrou-se muito bem disciplinado.

A tarde, com a presença de distinctas familias e cavalheiros, foram executados no recreio da 2.ª divisão diversos jogos collegiaes, entre os quaes um *match* de foot-baal disputado entre os alumnos da 1.ª e 2.ª divisões.

Afim de assistir a essas festas vieram a esta cidade os seguintes hoso pedes illustres: General dr. Ribeiro Guimarães, seu ajudante de orden-Tenente Amadeu Carneiro de Castro; dr. Julio Prestes, deputado estadual; Tenente Marcilio Franco representando o dr. Secretario do Interior, dr. João Ribeiro Marcondes Machado, Alexandre Marcondes Machado, dr. Socrates F. Silveira, dr. Theophilo B. S. Carvalho, Conego João B. Pereira da Motta, Padres Antonio Pepe, Luiz Rossi, Lucio Chiaradia e Joaquim do Canio.

A Camara municipal foi representada nessas festas pelo sr. dr. Silva Castro, vice-presidente, e Augusto F. Sampaio, vice-prefeito.

Congresso Catholicó Italiano

Foi inaugurado no dia 27 do mez proximo findo em Florença, Italia, o Congresso Catholicó Nacional.

Pronunciaram eloquentes discursos o sr. Ferriolo e o arcebispo de Florença, presidente do Congresso.

Todos os bispos da Italia adheriram ao Congresso.

Foi enviado á S. Santidade o Papa Pic X um telegrama apresentando ao Chefe da Igreja as homenagens daquella assembléa

Na sessão inaugural foi lida uma carta do cardinal Merry del Val, secretario de Estado da Santa Sé, recommendando, em no do Papa, a união de todos os catholicos e desejando que o congresso tenha bons resultados.

Uma linha ferrea á Pirapora

Vai ser apresentado a Camara municipal de Parnahyba um pedido de concessão para uma linha ferrea, de tracção electrica, que vá de Barery até o santuario de Pirapora.

O R. P. Miguel Cerdá

Festejo ao seu onomastico

Grandemente significativa, extremamente sympathica, cheia de encantadores affectos, foi a espontanea manifestação que na quarta-feira, 29 do mez passado, recebeu o R. P. Miguel Cerdá, illustrado professor de Grego e de Litteratura, no Gymnasio S. Luiz e director da banda collegial e da schola cantorum.

Querendo furtar-se á manifestação de seus alumnos e amigos, o virtuoso e sabio Jesuita, aproveitando-se do feriado, embarcou para o Itaicy onde passou o dia, na fazenda do collegio.

Os distinctos rapazes porem não se deram por vencidos, tanto mais que na maioria poetas (e optimos), haviam já preparado seus bellissimos sonetos de saudação, para comemorar o dia onomastico do mestre e amigo. Esperaram, e pela tarde, se reuniram na sala dos ensaios de musica, os discipulos de litteratura e de grego, do 5º e 6º anno, os cantores e os que pertencem á banda.

mas, o padre Cedá não apparecia. De volta ao collegio deixou no seu quarto a capa e o chapéu, eclipsando-se em seguida; não contou porem o virtuoso sacerdote e eximio mestre com a sagacidade teimosa e deliberada dos endiabrados rethoricos, poetas e philosophos, os quaes foram descobertos na enfermaria, e o conduziram semiprisioneiro, para a sala, onde foi recebido no meio de festiva alegria ao som do «Hymno Real Hespahnol» executado pela banda.

E desta forma, o onomastico do querido mestre foi festejado por uma esplendida sessão litteraria, que melhor se chamaria polyglotta, pois os ramalhetes de flores rethoricas, offerecidos ao R. P. Cerdá estavam preparados por onze nações!

Os talentosos moços que saudaram o R. P. Cerdá, foram os seguintes:

Em portuguez os quintannistas A. Lobo Sobrinho, (discurso) Augusto Junqueira, Francisco A. Junqueira e Luiz da Camara Leal (Poesia).

Em francez, o bacharelado Felix Guisard Junior (poesia).

Em Inglez, o 5º annista Daniel Cardoso (discurso).

Em Allemão, o 5º annista J. Leonel Michelet Navarro (discurso).

Em Italiano, o 5º annista José Piscitelli.

Em Polaco, o 6º annista Eulogio Pijombo.

Em Hespahnol, o 6º annista A. Marcondes Machado (soneto).

Em Latin, o 6º annista Camara Leal (soneto).

Em Esperanto, o 5º annista Francisco de Paula Toledo (discurso).

Em Tupy, o 6º annista José de Andrade Junqueira (discurso).

A Banda, alem do Hymno Real Hespahnol, executou com muito gosto e correcção a «Marcha Triumphal» de Wagner e a «Protophonia do Guarany» (C. Gomes) sendo muito applaudidas todas as peças.

Aos seus discipulos e amigos agradeceu o R. P. Cerdá, com aquella graça de elocução que todos admiram, e referindo-se ao soneto hespanhol, do joven Alexandre Machado, disse que o commoveu em extremo porque, foi nesta doce e sonora lingua, que S. R. pela vez primeira — «pronunciou os santos nomes de Jesus e de Maria» (Textual) *Occulto*, esteve a sympathica festinha e se fez solidario com os sentimentos dos manifestantes o obscuro reporter desta folha, grande admirador do colendo mestre, ornamento da tribuna sagrada, professor emerito e Sacerdote virtuoso, Ad multos annos.

A peregrinação a Lourdes

A grande peregrinação nacional a Lourdes, teve um tempo magnifico. Foi a maior que ali se tem feito; comprehendia 33 comboios e 55.000 peregrinos; deixara fama nos annaes da cidade do Gave.

Nas procissões do Santissimo Sacramento, tomaram parte, em media, 1.200 doentes, escoltados por 1.000 padres e 5.000 fieis.

Para o brilhantismo da peregrinação contribuiu muito o facto de

se realizar em Lourdes as festa Joanna d'Arc, que chamou alli todas as notabilidades do mundo ecclesiastico. Realizaram se festas e illuminações soberbas.

Basta dizer que, este anno, a um recrudescimento de piedade houve um acrescimo absolutamente previsto de curas sobrenaturaes, e muito fóra da media habitual. 624 medicos de todos os paizes e de todas as religiões, installados na repartição das verificações, têm assistidos assombrosos esses casos extoordinarios.

Si é verdade!

"Dizem por ahi que o professor do Grupo Escolar desta cidade o snr. Ernesto Sampaio ensina a seus alumnos o atheismo, estabelecendo, para explicar a origem do mundo, um systema de nebulosa. E' evidente, pela posição que occupar não ser s. s. um ignorante; pois, isso deve perfeitamente saber que pelas leis do paiz é expressamente prohibido fallar-se pro ou contra a religião nas escolas!

O que diz s. s. a respeito?" As columnas da "Federação" deve ficar a sua disposição para a propria defeza; pois á orgam dos interesss da religião as quaes se irmanam com verdade.

FERRAZ SOBRINHO

Remessa de dinheiro

Foram remetidos aos nossos agentes financeiros em Londres, pelo ministerio da Fazenda, mais trescentas mil libras esterlinas.

Com essas continuas remessas de dinheiro, cujo total já attinge a uma somma consideravel, vai se firmando a alta dos titulos brasileiros nas diversas praças estrangeiras.

Movimento religioso

FESTA DE S. FRANCISCO

Esteve bem concurrido o quinario que foi celebrado em preparação á festa ao glorioso Serafico de Assis, na igreja á elle dedicado.

Hoje, as 7 horas da manhã, haverá na igreja da V. O. T. de São Francisco, missa rezada e Cummunhão geral dos irmãos terceiros.

A tarde sahirá dessa mesma igreja solenne procissão que percorrerá as ruas da Palma, Carmo e Direita; tocará durante o percurso da mesma a corporação musical «30 de Outubro».

Após a entrada da procissão será entoado solenne Te-Deum, sendo em seguida dada a benção com o Santissimo Sairamento.

— Amanhã, dia do glorioso Serafico de Assis, haverá na igreja da V. O. T. de S. Francisco, pela manhã missa rezada applicada aos irmãos terceiros fallecidos e a tarde o piedoso exercicio da Via-Sacra.

N. SENHORA DAS MERCES

Teve começo quinta feira na igreja de Nossa Senhora das Mercês, o triduo que precede a festa em honra a sua evelsa Padroeira.

Bastante concurrido foi o triduo, tendo durante o mesmo occupado a tribuna sagrada o revmo. p. Marcello Rocchi.

Hoje haverá o encerramento dessa bella festa, que constar de missa com canticos e Cummunhão geral e a tarde sermão e benção solenne.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Conforme noticiamos haverá hoje dia consagrado á Nossa Senhora do Rosario, a commovedora cerimonia da primeira Communhão na igreja de N. Senhora do Patrocinio.

Chegar-se-ão hoje, pela primeira vez á Meza da sagrado Eucharistia 24 jovens e gentis alumnas do Collegio do Patrocinio.

A tarde, na mesma igreja, haverá a solenne e tocante cerimonia da renovação das promessas do Baptismo, sermão e benção.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

Hoje primeiro domingo do mez, depois da primeira sexta, o Santissimo estará exposto no Santuario á adoração dos fieis.

A noite haverá encerramento da exposição e benção do Santissimo.

FESTA DA B. MARGARIDA

No dia 14 do corrente, na igreja do S. Bom Jesus, terá começo o triduo solenne em preparação á festa da B. Margarida Alacoque. As 7 h. da manhã haverá missa com canti-

cos: á noite reza do terço, sermão e bançam com o SS. Sacramento.

No dia 17, além da missa do cummunhão geral, ás 10 h. haverá missa solenne.

De tarde sahirá pelas ruas da cidade a procissão, na qual tomarão parte as diversas irmandades da cidade, o Apostolado da Oração, Cummunhão reparadora, meninos e meninas do catecismo com suas respectivas magnias, estandartes e andores. Ao entrar da procissão, haverá sermão e beuçam solenne do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas da Caridade que o Rvdmo. Director marcou a reunião quinzenal da associação para segunda feira 4 do corrente ás 5 horas e meia da tarde no lugar do costume.

2a. secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

NOTAS E NOTICIAS

Hospede illustre

Estava nesta cidade, hospedando-se no Gymnasio S. Luiz, o exmo. sr. Bispo do Maranhão D. Francisco de Paula e Silva.

Sexta feira s. excia. celebrou o Santo sacrificio da missa no Santuario do Sagrado Coração; a tarde desse mesmo dia, por occasião da Benção, o illustrado Prelado occupou a tribuna sagrada discorrendo brilhantemente sobre o thema a Acção social do Apostolado da Oração. Tanto na missa, como na cerimonia da tarde foi grande a concurrencia de fieis ao Santuario.

Hontem foi o virtuoso Bispo alvo de uma manifestação por parte dos alumnos do Gymnasio S. Luiz, orando em nome dos manifestantes o bacharelado Camara Leal; D. Francisco, com palavras repassadas de commoção e bondade respondeu a saudação que lhe era derigida por essa mocidade.

Hontem, pelo trem da tarde, S. excia. viajou com destino a S. Paulo.

Peregrinação

No dia 17 do corrente virá a esta cidade, em peregrinação ao Santuario do Sagrado Coração de Jesus, uma grande romaria composta de catholicos Jundiayenses. Essa peregrinação é promovida pelos membros do Apostolado da Oração dessa vizinha cidade.

Campinas a Itaicy

A Camara municipal de Campinas, em sessão de 28 do mez findo, approvou a concessão pedida pelos srs. Raul de Queiroz Telles e Luiz Nogueira para a construcção de uma estrada de ferro ligando Campinas a Itaicy.

Eleição

Realiza-se hoje em todo Estado eleição para o preenchimento de uma vaga aberta no Senado Federal com a morte do senador dr. Lopes Chaves; é candidato apresentado pela Comissão Directora do Partido Republicano e pela Jenta Republicana de S. Paulo o dr. Manuel Ferraz de Campos Salles.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Setembro p. p.

Existiam em tratamento	
Homens	25
Mulheres	19—26
Entraram	
Homens	10
Mulheres	7—26
Sahiram curadas	
Homens	10
Mulheres	8—18
Falleceram	
Homens	2
Mulheres	3—5
Ficaram em tratamento	
Homens	32
Mulheres	26
Os fallecidos são:	
Homens: Fabricio Josaphat e João Vieira.	
Mulheres: Gertrude M. das Dores Theresa Rodrigues da Silva e Genoveva de Almeida.	

Offerta

O sr. Frederico Egner, habil photographo, nos fez a delicada offerta de um bello e optimo retracto do venerando P. Bento Dias Pacheco.

Penhorados agradecemos.

Dr. Augusto Cruz

Terça-feira, 5 do corrente, passa-se o quarto anniversario do fallecimento do distincto catholico dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, primeiro redactor-chefe que foi desta folha.

Ao lembrar essa data a "Federação" sente ainda a grande falta que lhe faz esse intemerato paladino da boa causa, e ao mesmo tempo envia a Deus seus rogos para que tenha em sua santa gloria a bella alma desse nosso querido mestre, desse nosso saudoso companheiro

A familia do saudoso finado, commemorando essa data faz celebrar nesse dia, as 7 horas, uma missa na igreja do S. Bom Jesus.

Mercado

O rendimento foi de Rs. 400\$530

Matadouro

Bovinos abatidos	131
Vitellos	3
Caprinos	4
Suinos	184
« entrados	322
O rendimento total foi de Rs.	1:713\$600.

Pelas escolas

Terminando a licença em prorogação, em cujo gozo se achava reassumiu o exercicio da escola mixta do bairro dos Olhos d'Agua, deste municipio, a professora D. Camela Maria Laura Vitta.

Pasquins

Ao sr. dr. Mamede da Silva, di-no delegado de policia pedimos, em nome das familias ituanas, providencias energicas contra os pasquins que RECOMEÇAM a faina ingloria e torpe de insultar a Religião Catholica e seus ministros O dr. delegado sabe quem escreve esses pasquins e sabe tambem onde se imprimem; facilmente poderá portanto providenciar, ficando s. s. certo de que as familias ituanas, os homens honestos, a população toda enfim, lhe sera' agradecida.

Camara Municipal

Deixou de reunir se em sessão hontem por falta de numero legal de senhores vereadores a Camara municipal tendo o prefeito em exercicio convocado uma sessão extraordinarie para o dia 10 do corrente afim de tratar-se de assumptos de interesse do Municipio.

Os progressos do Estado do Espirito Santo

Gracias aos esforços e iniciativa do seu presidente dr. Jeronymo Monteiro, o Estado do Espirito Santo vai progredindo admiravelmente, sem que para isso seja necessario ficar atado por dividas collossaes.

Diversos melhoramentos acabam de ser inaugurados em sua capital, tendo por esse motivo o seu illustrado presidente recebido da população unanime justos e merecidos. O dr. Jeronymo Monteiro alem de ser um cidadão distincto e um administrador trabalhador e zeloso, é um catholico pratico e sincero, tendo iniciado os seus estudos no Collegio de S. Luiz, benemerito estabelecimento de instrucção e educação, que tantos e tantos jovens tem preparado para o engrandecimento Patria.

Obtuario

Adultos	19
Menores	15
total	33

Tentativa de assassinato

Na ultima quarta-feira, com espanto de toda a população, se divulgou pela cidade, que um barbaro crime resolvido com o fim de eliminar summariamente distincto filho da terra ituana, tinha sido perpetrado nas vizinhanças da cidade.

O nome da victima, sua posição social, as relações de amizade e de sympathia, determinaram o augmento do alarma, que o facto delictuoso provocára, rodeado como estava de circunstancias de muita gravidade. Com effeito, zombar um individuo da sociedade, escarnecer da justiça, amesquinhar a policia, para saciar a sede de vingança constitue revoltante ousadia: e outra coisa não fez o sicario, quando nas proximidades da cidade, em lugar de movimento, ás dez horas do dia, com arma de fogo pretendeu cortar a existencia de um homem, que descuidado, voltava de honesto trabalho, certo de que em terra civilisada e policiada é permitido a um cidadão transitar inermem pelos caminhos suburbanos. E factos como esse são deprimentes, deslustram o bom nome da cidade tão conhecida, e destroem os fóros de civilisado, de que o povo sempre tem sido cioso, desde tempos mais remotos. Verdade é que a sociedade honesta, que a população em peso tem profligado o revoltante attenta-

do, mostrando-se nobremente indignada contra os fascinosos que prepararam a emboscada, depois de haverem resolvido o crime. Isto porem, não basta nem constitue desagravo á justiça, e esta não deve ficar por ahi de olhos vendados, ás cegas, impotente, como si a audacia do delinquente a tivesse atemorizado. Ninguem pode dizer que o criminoso procurou as trevas para occultar-se, nem o logar ermo, e menos ainda que é forte e poderoso; nas sociedades policiadas, não ha individuo que tenha os recursos da policia, nem criminoso mais forte que a justiça; a verdade sempre hade apparecer e a ordem ficar restabelecida, pela punição. E agora seja-nos permitido declarar que a sociedade ytuana não tem ainda o direito de duvidar das suas auctoridades, as quaes se tem collocado na posição de imparcialidade, que inspira o respeito e o acatamento aos cidadãos. Homens intelligentes, ativos, preparados, honestos, duvidar delles, seria apontalos como cúmplices dos delinquentes e indignos por tanto, do respeito que a sociedade dispensa aos homens de bem. Devemos proceder com calma, e aguardar que a acção da justiça se desenvolva, porque o delinquente por mais activo que seja, lhe não pode superar, em finura, nem em poder, nem em recursos de qualquer especie, inclusive os da proteção.

O facto é já bem conhecido, o dr. Octaviano Pereira Mendes voltava de sua fazenda "Vassoural" e nas proximidades da cidade, foi offendido, á traição. O criminoso emboscado á beira da estrada, desfechou dois tiros de espingarda, carregada com chumbo grosso e um perdigoto, segundo verificou a policia; parece que só primeiro disparo attingiu o alvo, por haverem os animaes do simi troy disparado. O dr. Octaviano recebeu logo os curativos necessarios, dispensados pelos drs. Silva Castro e Braz Bicudo e presentemente o seu estado é optimo. Approuve á Providencia conservar a vida ao prestante cidadão, cheio de amor á sua terra, á qual tantos beneficios tem prestado, e o dr. Octaviano pode agora conhecer que Deus recompensa as boas obras, mesmo neste mundo, máo grado á determinação dos perversos. Folgamos registrar que o dr. Octaviano está passando perfeitamente e lhe enviámos de novo algumas cartas; s. s. tem sido multissimo saudado e recebido grande numero de telegrammas, de cartas e de cartões de felicitação.

Escolas Publicas

Matriculados (sex. masculino)	392
« « « feminino)	131
total	523
Matriculados durante o mez	16
Eliminados durante o mez	23
Frequencia media	316

Secção Livre

CONVITE

D. Francisca de Barros Cruz e seus filhos convidam aos seus parentes, amigos e mais pessoas piedosas, para assistirem a missa, que em commemoração ao quarto anniversario do seu sempre lembrado e chorado esposo e pae Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, será celebrada na igreja do S. Bom Jesus, no dia 5 do corrente, as 7 horas da manhã.

Por esse acto de verdadeira caridade christã desde já se confessam summamente penhorados.

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10000 mensaes.

Irmandade do Azylo de Mendicidade Nossa Senhora da Conceição de Ytú.

De ordem do Revmo. P. Provedor levo ao conhecimento dos interessados que as contas de qualquer fornecimento feito ao Azylo devem ser entregues mensalmente nesta Secretaria, ao abaixo assignado, do dia 1 ao dia 5 para o respectivo pagar-se do Provedor. As contas assim legalizadas podem ser procuradas do dia 8 em diante. Nenhuma conta será paga pelo Thezoureiro sem o preenchimento desta cidade formalidade. Ytú 28-8-09.

DR. BRAZ BICUDO Secretario

ANNUNCIOS

CASA Vendê-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvores; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklin Bazilio de Vasconcellos.

PENSÃO FAMILIAR
DE
João B. dos Santos

82 RUA DO COMMERCIO N. 82
Nesta conhecida e acreditada casa encontra-se todos os domingos, das 8 horas da noite em diante, soculenta **VATAPÁ A' BAHIANA** feito com todo o esmero e carinho.

Todas as noites encontram-se **PASTEIS, BIFES COMIDAS FRIAS, E QUENTES**

Aceio e promptidão,
E' A DIVISA DA CASA
A casa acha-se instalada de modo a fornecer a seus freguezes todas as commodidades

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quaisquer das repartições municipales, es-tadoaes e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes.

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando o excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI
Unica depositaria dos celebres pianos **Steinweg Nachf. — Braunschweig** Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio **SÃO PAULO** Não é club — Não tem agenciadores,

Vida de S. Vicente de Paulo

POR **JOSÉ DE AZURARA**

Esta importante obra, que tem o *Imprimatur* da autoridade ecclesiastica de S. Paulo, acha-se á venda (o 1º volume), no Lycêu do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo: e, no Rio de Janeiro, no escriptorio do Sr. Coronel José Pastorino, á rua do Carmo n. 10.

Sobre a obra, alem de outros, ha os seguintes pareceres:—«Campinas, 20 de Julho de 1909.—Ilmo, Sr. — Recebi e agradeço sua interessante obra—VIDA DE S. VICENTE DE PAULO. Pela rapida leitura que della pude fazer, confesso que me ficou agradabilissima impressão. Fazendo votos pelo bom acolhimento desse seu religioso trabalho, peço a Deus que lhe dispense suas melhores graças e favores.

De V. Sa

† JOÃO, Bispo de Campinas.

«Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1909.—Ao Exmo. Confrade e amigo Sr. Professor José de Azurara, saúde mui attentiosamente o Conde de Affonso Celso, agradecendo o exemplar com que foi obsequiado da VIDA DE S. VICENTE DE PAULO, obra cujo primor da fórma se mostra digno da exelsitude do assumpto.»

Cada exemplar — 2\$000 rs.

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos. Vidro 3\$000

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que dêse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

OLANNIAROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

CASA A VENDA
VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a r.do Commercio n.147.

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dois lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já construção e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz.

TYPOS CORPOS 8 9

Vende-se, por preços de occasião, grande quantidade de typos 8 e 9, em bom estado. Informa-se nesta redacção.

CARROS DE PRAÇA

Abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos
Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N

JOSE BUENO

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optima terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os carros ou carrittellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

AO GUARANY

RUA DO COMMERCIO 149

EM LIQUIDAÇÃO

O proprietario da conhecida loja **AO GUARANY**, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que resolveu liquidar o seu estabelecimento: pelo que está vendendo o grande sortimento existente no mesmo, tes como sejam: Fazendas, Armario, Roupas feitas, perfumarias, artigos para funeraes etc, tudo pelo custo.

E' uma boa occasião para o publico fazer compras, pois o proprietario estando resolvido a liquidar definitivamente com o seu estabelecimento vende tudo pelo custo, sem auferir lucros, o que não fazem e não podem fazer outros negociantes que continuam com suas casas.

Não enumero preços visto vender tudo pelo verdadeiro custo; vendas porem só a dinheiro

Uma visita **AO GUARANY** e verificarão do que se annuncia.

VER PARA CRER

149 Rua do Commercio 149

Porcino de Camargo Couto

FOLHETIM (5)

VIDA

DE **D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO**

Bispo de S. Paulo
POR **Ezechias Galvão da Fontoura**

III
SEU REGRESSO A VILLADEYTÚ
Continuação

Emquanto esteve aberta essa Egreja, durante a noite do Natal, elleahi permaneceu; uma força irresistivel o detinha.

Ao regressar á casa de sua Mãe, ficou silencioso e meditacundo; não lhe foi possível conciliar o somno durante a noite.

Sua resolução era inabalavel; a vontade de Deus seria cumprida em toda a sua plenitude. Era mister começar com presteza sua execução. *Disi, nunc coepi.* A vontade de Antonio era semelhante á do Propheta Rei; não hesita um só momento. Conheceu elle que Deus o arrancava da milicia secular para substituil-o sol-

dad: de Christo—*Miles Christi.* Para chegar a tão alta dignidade é necessario um longo e penoso tyrocínio; elle não se exime de nenhum sacrificio.

Antonio revela a alguns amigos e parentes seus designios; encontrou o mais benevolo acolhimento. Em sua propria terra natal, na idade de dezenove annos, enceta o estudo da lingua latina; em pouco tempo fez progresso espantoso, causando a admiração de seu professor e de seus collegas. O homem, que sabia robustecido da tarimba do quartel, não podia sentir a dureza do banco escolar. Tornou-se elle mais tarde um latinista de primeira plana, escrevendo primorosamente a lingua de Cicero, de Virgilio e de Tito-Livio, e traduzindo seus escriptos para a lingua de Camões e de Vieira.

IV
SEUS ESTUDOS EM S. PAULO

Tendo Antonio terminado em Ytú o estudo da lingua latina, era de necessidade vir á S. Paulo para cursar outras materias, visto como em sua terra natal não encontrava professores. O eminente e benemerito paulista, uma das mais incontestaveis glorias, mais tarde deputado á assembleia constituinte e senador do Império, Fran-

cisco de Paula Souza e Mello, convidou a seu primo-irmão, Antonio Joaquim de Mello, á vir em sua companhia á S. Paulo para concluir seus estudos. Antonio, de bom grado e agradecido, accitou o grande obsequio de seu parente. Cerca de quatro annos esteve em companhia da illustre e religiosa familia Paula Souza, nesta capital. Si não fora este relevantissimo serviço prestado por essa respeitavel familia, Antonio não teria recursos para realisar suas ardentes aspirações. A diocese de S. Paulo, sempre grata á memoria de D. Antonio de Mello, não pôde olvidar-se da parte activa que teve em sua educação o distincto Ytuano, que sabia educar esmeradamente sua familia e não descurava do pobre desamparado: Antonio foi sempre reconhecido ás finaezas prodigalizadas por seu parente e particular amigo. Durante o tempo em que Antonio esteve nesta capital, estudou a lingua franceza, rethorica, philosophia, theologia dogmatica e moral; não havia então em S. Paulo nem academia, nem Seminario Episcopal.

Rarissimo era o paulista que sabia traduzir a lingua franceza.

Antonio foi o estudante modelo pelo seu comportamento, pela sua ap-

plicação e progresso em todas as materias á que se dedicava.

Comquanto a nossa capital, nessa epocha, não tivesse os attractivos da actualidade e as innumeraveis distrações, que afugentam a mocidade do banco escolar; entretanto, não deixava de haver divertimentos que produzem tedio aos que se consagram á estudos serios e difficeis. Antonio, que não tinha absolutamente perdido o seu tempo no quartel, pelo amor á leitura, não pensava senão em estudar e ornar seu coração de virtudes christãs e ecclesiasticas.

Enquanto não se achava habilitado para fazer os exames das materias precisas, elle conservava-se no recolhimento, frequentando somente as aulas e as casas dos seus professores, que respeitava como seus benfeitores e continuadores da missão paterna. Dous annos depois da sua chegada á esta capital, Antonio fez exame de latim, rethorica e philosophia. Tendo já algumas noções de Theologia Moral, o Exmo. Bispo D. Matheus de Abreu Pereira lhe conferiu as primeiras ordens até o diaconato.

A medida que Antonio ascendia aos graus diferentes da hierarchia ecclesiastica, augmentava-se o seu ardor pelas cousas santas. O novo Levita

corria a passos de gigante no caminho de seu aperfeiçoamento intellectual e moral.

Os sacrificios feitos por Antonio não podem ser comprehendidos sinão por aquelles que, estudando a vida dos grandes homens, conhecem tambem as circumstancias especiaes dos tempos e logares, em que elles viveram.

O alumno do santuario, na actualidade, acha-se rodeado de todos os recursos para promover o seu progresso scientifico e espirital. O Seminario, ordinariamente entregue á direcção de sacerdotes illustres e virtuosos, é o verdadeiro cenaculo, onde se preparam levidamente os ministros do Senhor, os pregoeiros do Evangelho, os contiguadores da missão do Homem-Daue sobre a terra. No Seminario, tud falla ao coração do aspirante ao sacerdocio; tudo indica o caminho que elle deve trilhar; pela palavra e pelo exemplo transforma-se o homem velho em o homem novo. Antonio foi privado deste enorme recurso para adquirir o verdadeiro espirito ecclesiastico. Não obstante ser virtuosa a companhia das pessas em cujo seio elle vivia, entretanto não poliam ter a comprehensão de que deve ser um sacerdote conforme o espirito evangelico. (Continua)